Aposentada acusada de vazar operações da PF fica presa

Acusada de participar de um esquema que avisava donos do jogo do bicho e dos caça-níqueis sobre as operações da Polícia Federal, em Guaramirim (SC), a escrivã aposentada Dilva Dolzan teve o pedido de liberdade provisória negado pelo Superior Tribunal de Justiça.

No exercício da presidência da corte, o ministro Ari Pargendler manteve a prisão preventiva da aposentada. Segundo o ministro, a reclusão ajuda na apuração dos fatos durante a instrução do processo criminal.

O relator do Habeas Corpus é o ministro Felix Fischer, da 5ª Turma do STJ.

HC 124.818

Date Created
03/01/2009

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.